

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL EM ADULTOS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

Relatoria: Lara Rebeca Marcelino do Carmo
Zola Paulina Pedro Makabi

Autores: Kaio Givanilson Marques de Oliveira
Thiago Moura de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiometabólicas (DCM) afetam diretamente a qualidade de vida de seus portadores. Em razão disso, faz-se necessário a busca por estilo de vida saudável para minimizar fatores de risco associados a essas doenças. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento de adultos portadores de doenças cardiometabólicas em relação ao estilo de vida saudável. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, realizado em Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Redenção-CE, no período entre abril a maio de 2023. Foram incluídos 52 participantes, entre eles homens e mulheres com DCM, de idade igual ou superior a 18 anos e que participavam ativamente do programa HIPERDIA da unidade. O instrumento utilizado consistia em formulário aplicado de maneira individual, contendo 22 perguntas relacionadas às DCM, hábitos alimentares, sono, gestão dos medicamentos e acompanhamento multiprofissional. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel e posteriormente submetidos ao Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20.0, para análise estatística. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (CAAE 37047620.1.0000.5576). **RESULTADOS:** Observou-se menor frequência de acertos relacionados à dislipidemia e a formação de trombo nas veias e artérias 48.1% (25), como também, sobre o uso de temperos prontos e o aumento da pressão arterial 46.2% (24), tal qual a respeito do sono, em que a mesma porcentagem acreditava não influenciar na melhora da disposição física e imunidade. Entretanto, em questões relacionadas ao uso correto de medicamentos, 59.6% (31) afirmaram não ser adequado consumi-los de maneira esporádica ou somente em situações de incomodo, sendo necessário comunicar à um profissional ao interromper a medicação. Além disso, 90.4% (47) concordou com a importância de consultas regulares e do acompanhamento profissional, para esclarecimento de dúvidas e apresentação de dificuldades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos dados, mostra-se significativa a necessidade de implementar ações educativas para essa população, visando o fortalecimento da aprendizagem sobre o estilo de vida saudável e como ele pode contribuir para o tratamento e prevenção de complicações das DCM, como infarto, AVC, entre outros.